

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE**REQUERIMENTO Nº /2022****(Dos Srs. Jorge Solla, Elias Vaz e Leo de Brito)**

Solicita que seja CONVOCADO o Senhor Marcelo Queiroga, Ministro de Estado da Saúde, a fim de prestar informações e esclarecimentos à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle sobre as ações da pasta frente aos diversos eventos na área de saúde pública que têm impactado negativamente na vida da população.

Senhor Presidente,

Requeremos nos termos do artigo 50, caput, e 58 § 2º, III, da Constituição Federal, combinado com o inciso IV do art. 24 e inciso I, §§ 1º e 2º do art. 219 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja CONVOCADO o Ministro de Estado da Saúde, Marcelo Queiroga, a comparecer a esta Comissão, a fim de prestar informações e esclarecimentos sobre as ações da pasta, frente aos diversos eventos na área de saúde pública que têm impactado negativamente na vida da população.

JUSTIFICATIVA

Apesar dos convites aprovados e confirmados junto ao Ministro da Saúde para que este pudesse ter a oportunidade de esclarecer à população e aos membros desta e de outras comissões da Casa as ações da pasta, frente



aos diversos eventos na área de saúde pública que têm impactado negativamente na vida da população, fomos surpreendidos com a mudança de data, empurrando mais para frente esses esclarecimentos.

E não são poucos em nem insignificantes esses eventos. Pelo contrário. Estamos falando do avanço dos casos de contaminação de Covid-19 no país, queda das taxas de vacinação, apagão de dados da saúde, além de tantos outros temas que precisam ser esclarecidos perante à população e a esta Comissão.

Infelizmente os motivos são abundantes, e são superados quase que diariamente por novas informações e denúncias. O mais recente diz respeito à investigação aberta pelo Ministério Público Federal após a divulgação de registros do filho do Sr. Ministro, Antônio Cristóvão Neto, conhecido como “Queiroguinha”, se apresentando em agendas oficiais na Paraíba como representante do governo federal e participando de solenidades com ministros. O MPF investiga o possível crime de usurpação de função pública e tráfico de influência, já que o jovem estudante de Medicina atuaria na intermediação entre prefeitos e o Ministério da Saúde para tratar de liberação de verbas. A presença e participação de Queiroguinha em diversas agendas governamentais é bastante conveniente à sua pretensão eleitoral, já que é pré-candidato à deputado federal.

Comportamentos nada republicanos já foram flagrados na gestão anterior do Ministério da Saúde, quando pessoas estranhas à pasta atuaram como intermediários negociando aquisição de vacinas com laboratórios. No MEC, a população brasileira assistiu o escândalo protagonizado por dois pastores (que nunca tiveram cargo no Ministério da Educação) que chegaram à ousadia de negociar em barras de ouro a liberação de verbas para prefeituras. Até no Palácio do Planalto, o filho vereador do Presidente da República participa e interfere nas agendas governamentais. Parece haver método nesse Governo: a promiscuidade entre interesses públicos e privados.



Assim, considerando a desconsideração do atual Ministro da Saúde com os parlamentares desta Comissão e com a população, já que por mais de uma vez desmarcou sua vinda acertada para o dia 15/06/2022, é imprescindível que os parlamentares membros desta Comissão apoiem e aprovem o presente requerimento. Não é possível que Comissão de tamanha importância se cale diante de mais este descaso.

Sala da Comissão, 17 de junho de 2022.

JORGE SOLLA

Deputado Federal (PT-BA)

ELIAS VAZ

Deputado Federal (PSB-GO)

LEO DE BRITO

Deputado Federal (PT-AC)





Requerimento **(Do Sr. Jorge Solla)**

Solicita que seja CONVOCADO o Senhor Marcelo Queiroga, Ministro de Estado da Saúde, a fim de prestar informações e esclarecimentos à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle sobre as ações da pasta frente aos diversos eventos na área de saúde pública que têm impactado negativamente na vida da população.

Assinaram eletronicamente o documento CD220543648500, nesta ordem:

- 1 Dep. Jorge Solla (PT/BA)
- 2 Dep. Leo de Brito (PT/AC)
- 3 Dep. Elias Vaz (PSB/GO)

